

RELATO DE EXPERIÊNCIA IDENTIFICADO

PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA O DESCARTE CONSCIENTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO BAIRRO AMAPÁ, EM MARABÁ/PA

EDUCATIONAL PRACTICES FOR THE CONSCIOUS DISPOSAL OF SOLID WASTE IN THE AMAPÁ NEIGHBORHOOD, IN MARABÁ/PA

Vitória Santos Silva¹, Layla Stephanie de Brito Pinho Martins¹, Talita Quezia de Oliveira Gomes¹, Yara Maria Muniz Reis¹, Ana Clara Melo de Sousa¹, Sarah Evelyn Ferreira Araújo¹, Ana Paula Ferreira de Lemos¹, Ana Luiza Lopes Rocha Nunes¹, Milene Castro de Araújo¹, Hevellyn Vithoria Rabelo Freitas¹, Geovana Viana Paniago Peixoto¹, Ana Vytoria Magalhães Pessoa¹

1: Afya Marabá – Faculdade de Ciências Médicas.
Vitoriasantossilva407@gmail.com.

Eixo Temático: 05

RESUMO

Introdução: O descarte inadequado de resíduos sólidos constitui um problema ambiental e sanitário relacionado à proliferação de vetores, ocorrência de alagamentos e exposição da população a agravos. **Objetivo:** Descrever uma intervenção educativa voltada à conscientização de crianças sobre o descarte adequado de resíduos sólidos e sua relação com a preservação ambiental e a prevenção de riscos à saúde. **Descrição da Experiência:** A experiência ocorreu na Escola Municipal Basílio Miguel dos Santos, no bairro Amapá, em Marabá/PA, durante a primeira quinzena de maio de 2026, envolvendo 92 crianças, distribuídas em duas turmas do 3º ano e duas do 4º ano do ensino fundamental. A atividade foi conduzida por 14 acadêmicos do primeiro período de Medicina, sob orientação docente, utilizando apresentação dialogada, roda de conversa, dinâmica de separação de resíduos, recursos visuais, perguntas interativas e apresentação teatral. A avaliação foi realizada por meio de perguntas aplicadas antes e após a intervenção. Observou-se aumento do percentual de respostas corretas de 80% para 95%, embora a diferença tenha sido considerada pequena, indicando conhecimento teórico prévio e, simultaneamente, dificuldade em sua aplicação prática. **Conclusão:** A experiência possibilitou abordar a relação entre resíduos sólidos, ambiente e saúde, além de favorecer o desenvolvimento de competências comunicacionais e de trabalho em equipe entre os acadêmicos. A utilização de estratégias educativas participativas mostrou-se relevante para a conscientização ambiental e o fortalecimento da corresponsabilidade no cuidado com o território, destacando-se a necessidade de iniciativas contínuas que favoreçam a transformação do conhecimento em práticas cotidianas.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Resíduos Sólidos. Promoção da Saúde. Saúde Coletiva. Educação em Saúde.

ABSTRACT

Introduction: Inadequate solid waste disposal constitutes an environmental and public health issue linked to vector proliferation, flooding, and population exposure to health hazards. **Objective:** To describe an educational intervention focused on raising children's awareness about proper solid waste disposal and its connection to environmental preservation and health risk prevention. **Experience Description:** The experience took place at the Basílio Miguel dos Santos Municipal School, in the Amapá neighborhood in Marabá, Pará, during the first half of May 2026, involving 92 children distributed across two 3rd-grade and two 4th-grade elementary school classes. The activity was conducted by 14 first-semester medical students, under faculty supervision, utilizing dialogued presentations, conversation circles, a waste sorting dynamic, visual aids, interactive questions, and a theatrical performance. Assessment was conducted through questions administered before and after the

intervention. An increase in correct answers from 80% to 95% was observed; although the difference was considered small, it indicates prior theoretical knowledge alongside difficulties in practical application. **Conclusion:** The experience enabled addressing the relationship between solid waste, the environment, and health, while fostering the development of communication and teamwork skills among the medical students. The use of participatory educational strategies proved relevant for environmental awareness and strengthening co-responsibility in territory care, highlighting the need for continuous initiatives that promote the translation of knowledge into daily practices.

Keywords: Environmental Education. Solid Waste. Health Promotion. Public Health. Health Education.

INTRODUÇÃO

A promoção da saúde constitui um eixo fundamental das políticas públicas brasileiras, considerando que as condições de vida, o território e o ambiente interferem diretamente no processo saúde-doença. Nesse contexto, a Lei nº 8.080/1990 estabelece que a saúde possui como determinantes e condicionantes, entre outros aspectos, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, a educação, o trabalho e o acesso a bens e serviços essenciais.¹ Dessa forma, a saúde coletiva não se limita à ausência de enfermidades, envolvendo a articulação entre saneamento, educação, preservação ambiental e participação social. A Política Nacional de Promoção da Saúde reforça a necessidade de ações intersetoriais e territorializadas, capazes de reduzir vulnerabilidades e ampliar a autonomia dos sujeitos e das comunidades.²

Entre os problemas ambientais observados em áreas urbanas, destaca-se o descarte inadequado de resíduos sólidos, cuja deposição em ruas, terrenos baldios, valas, bueiros e áreas abertas favorece a proliferação de vetores, a contaminação do solo e da água, a obstrução dos sistemas de drenagem e a ocorrência de alagamentos. A Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela Lei nº 12.305/2010, estabelece princípios, objetivos e instrumentos para a gestão integrada e o gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos.³ Além disso, a Constituição Federal assegura a todos o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, considerado bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, atribuindo ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo.⁴

No município de Marabá, no sudeste do Pará, o crescimento urbano e a ocupação de áreas com limitações de infraestrutura geram desafios relacionados ao saneamento básico, à drenagem urbana e ao manejo de resíduos sólidos. O bairro Amapá, situado no núcleo Cidade Nova, apresenta vulnerabilidades associadas ao acúmulo de resíduos, aos alagamentos periódicos e à necessidade de maior conscientização comunitária sobre o descarte correto do lixo. Registros locais destacam episódios de descarte inadequado de resíduos no município,

enquanto ações do Serviço de Saneamento Ambiental de Marabá ressaltam a importância da coleta urbana, da limpeza pública e da participação comunitária no enfrentamento do problema.^{5,6}

Nesse cenário, a educação ambiental apresenta-se como estratégia de promoção da saúde e prevenção de agravos. A escola constitui espaço privilegiado para ações educativas, especialmente com crianças, uma vez que nessa fase são construídos hábitos, valores e atitudes que podem ser incorporados ao cotidiano familiar e comunitário. As crianças também podem atuar como multiplicadoras de conhecimentos, compartilhando práticas sustentáveis com familiares e vizinhos.⁷ A proposta também dialoga com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aqueles relacionados à saúde e bem-estar, educação de qualidade, cidades sustentáveis e consumo e produção responsáveis, reforçando a necessidade de ações integradas para proteger o meio ambiente, reduzir riscos sanitários e promover comunidades mais saudáveis.⁸

Diante da vulnerabilidade ambiental observada no território e dos impactos do descarte inadequado de resíduos sobre a saúde coletiva, a experiência justifica-se por sua relevância social, ambiental e educativa, além de favorecer a integração entre ensino, extensão e comunidade. O presente relato tem como objetivo descrever uma intervenção educativa realizada com crianças da Escola Municipal Basílio Miguel dos Santos, no bairro Amapá, em Marabá/PA, voltada à conscientização sobre o descarte adequado de resíduos sólidos, à prevenção de agravos relacionados ao acúmulo de lixo e ao estímulo à responsabilidade ambiental no cotidiano escolar e comunitário.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo de intervenção, de natureza qualitativa, com abordagem descritiva e utilização de indicadores quantitativos simples para avaliação da ação educativa. O projeto foi desenvolvido no bairro Amapá, no município de Marabá/PA, com planejamento realizado em fevereiro com aulas de orientação e planejamento. Em março, realizou-se a visita territorial ao bairro Amapá e elaborou-se a proposta do projeto. Durante o mês de abril, executou-se a busca e consolidação de orçamentos, o contato institucional com a direção escolar e a confecção das artes gráficas dos folders, e a intervenção escolar realizada na primeira quinzena de maio de 2026. O cenário principal foi a Escola Municipal Basílio Miguel dos Santos, localizada na Rua das Cacimbas, no bairro Amapá. O público-alvo

previsto contemplava crianças do ensino fundamental, especialmente estudantes do 1º ao 4º ano. Na execução, participaram 92 crianças, distribuídas em duas turmas do 3º ano e duas turmas do 4º ano.

A área de abrangência da intervenção relacionada à Unidade de Saúde da Família Pedro Cavalcante, equipe FETUS, responsável por aproximadamente 3.500 pessoas cadastradas. Essa inserção territorial evidenciou a relação entre a escola, a comunidade e a Atenção Primária à Saúde. Para o diagnóstico e planejamento, foram utilizados dados provenientes da observação direta do território, registros fotográficos realizados pelos acadêmicos, informações fornecidas pela equipe de saúde e pela escola, além de consulta a documentos oficiais, legislações e fontes bibliográficas relacionadas à promoção da saúde, educação ambiental, resíduos sólidos e sustentabilidade.

A equipe executora foi formada por 14 acadêmicos do primeiro período de Medicina, no âmbito do componente Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino I (PIEPE I), sob orientação docente da enfermeira Renata Ellen dos Santos. Os estudantes atuaram como mediadores do conhecimento, utilizando linguagem acessível, escuta ativa e recursos lúdicos adequados à faixa etária das crianças.

A ação contou com o apoio da Unidade Básica de Saúde do bairro Amapá. Durante a atividade, a equipe de saúde da Unidade Pedro Cavalcante realizou vacinação nas pessoas presentes que estavam com o calendário vacinal atrasado, totalizando 26 pessoas imunizadas naquele dia. Além disso a atividade contou com a participação e apoio da Escola Municipal Basílio Miguel dos Santos, que disponibilizou sua estrutura física, apoiou a organização das turmas e favoreceu a integração da intervenção ao ambiente escolar e da Prefeitura Municipal de Marabá que contribuiu por meio da articulação com instituições públicas locais, como a unidade básica de saúde e a escola participante.

O planejamento da atividade contemplou aula de orientação, visita à área do bairro Amapá, encontros para elaboração do projeto, busca e consolidação de orçamentos, contato com a direção escolar, confecção do folder e do mural educativo, entrega do projeto, realização da ação na escola, apresentação para banca avaliadora e entrega final do projeto. A etapa educativa teve carga horária de cinco horas e contou com recursos humanos compostos pelos acadêmicos do 1º período de Medicina e pela orientadora. Entre os recursos materiais

utilizados estavam folders, mural ilustrativo, cartazes, papel, EVA, cola quente, fita adesiva, marcadores, sacos transparentes e apoio de transporte.

A atividade foi organizada em diferentes momentos, incluindo apresentação dialogada sobre o descarte correto do lixo, dinâmica de separação simbólica de resíduos, discussão sobre riscos ambientais e sanitários, perguntas interativas para avaliação da aprendizagem e apresentação teatral. Foram confeccionados 200 folders educativos, além de mural ilustrativo e recursos simbólicos para a dinâmica de descarte correto dos resíduos. Também foram utilizados folders, cartazes e materiais visuais para facilitar a compreensão dos conteúdos. Ao final das dinâmicas, foram entregues brindes como recompensa pela participação, favorecendo uma interação dinâmica entre os alunos e os acadêmicos.

Durante a intervenção, foram abordados os efeitos do descarte inadequado de resíduos sólidos sobre o ambiente e a saúde da comunidade. Foram discutidos riscos relacionados ao acúmulo de lixo em ruas, terrenos baldios e áreas próximas às residências, incluindo água parada, obstrução de bueiros, mau cheiro, contaminação do solo e presença de mosquitos, roedores e insetos. Também foram abordadas doenças e agravos relacionados às condições ambientais inadequadas, como dengue, leptospirose, diarreias infecciosas, arboviroses e acidentes com animais peçonhentos. A linguagem foi adaptada ao público infantil, priorizando exemplos práticos e situações observáveis no cotidiano do bairro.

As orientações buscaram estimular atitudes simples, como jogar o lixo no local correto, separar materiais recicláveis quando possível, evitar queimadas de resíduos, manter os quintais limpos e comunicar adultos ou responsáveis sobre locais com acúmulo de lixo. O planejamento metodológico priorizou estratégias lúdicas, participativas e inclusivas, respeitando o desenvolvimento cognitivo das crianças, valorizando a interação em grupo e buscando garantir a participação de todos os estudantes, incluindo crianças com necessidades específicas de aprendizagem e comunicação.

A avaliação da intervenção foi realizada por meio de pré-teste e pós-teste, contendo de três a cinco perguntas simples, objetivas e adaptadas à faixa etária. O pré-teste teve como finalidade verificar o conhecimento inicial das crianças, enquanto o pós-teste buscou identificar a compreensão dos conteúdos após a intervenção. As perguntas abordaram temas como destino adequado do lixo, importância da separação dos resíduos, consequências do

descarte nas ruas, reciclagem, prevenção de doenças, animais associados ao acúmulo de lixo e manutenção da limpeza das ruas e quintais.

A ação alcançou 92 crianças, distribuídas em quatro turmas do ensino fundamental. No primeiro momento, 80% das respostas foram consideradas corretas, enquanto, após as dinâmicas, o percentual de acertos aumentou para 95%. A diferença percentual foi considerada relativamente pequena, sugerindo que os participantes já apresentavam conhecimento teórico prévio sobre o tema. Entretanto, durante as atividades, observou-se que esse conhecimento nem sempre era aplicado na prática, evidenciando a importância de estratégias educativas que estimulem a transformação do saber teórico em ações concretas.

As respostas foram analisadas de forma descritiva, comparando-se a participação e a compreensão demonstradas antes e após a ação educativa. A avaliação permitiu verificar a assimilação dos conceitos e identificar pontos que necessitavam de reforço durante a atividade. Embora os participantes apresentassem conhecimento teórico prévio, observou-se dificuldade em transformar esse conhecimento em práticas cotidianas relacionadas ao descarte adequado de resíduos.

A experiência também possibilitou o desenvolvimento de competências formativas pelos acadêmicos, como comunicação clara, empatia, escuta ativa, trabalho em equipe e compreensão das necessidades do território. A participação dos estudantes de Medicina permitiu a aplicação de conhecimentos teóricos em um cenário real de vulnerabilidade socioambiental e fortaleceu a articulação entre educação ambiental, saúde coletiva, ensino, extensão e comunidade.

A intervenção dispensa submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa ou obtenção de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido visto que, não foram incluídas informações individuais ou identificáveis das crianças participantes, sendo os dados apresentados de forma agregada.

CONCLUSÃO

A experiência demonstrou a relevância de ações educativas voltadas ao descarte consciente de resíduos sólidos no ambiente escolar, especialmente em territórios com vulnerabilidades relacionadas ao saneamento, à drenagem urbana e ao manejo de resíduos. A intervenção alcançou 92 crianças e promoveu atividades lúdicas, participativas e inclusivas,

articulando educação ambiental e promoção da saúde. Embora o percentual de acertos tenha apresentado diferença relativamente pequena entre o pré-teste e o pós-teste, passando de 80% para 95%, a experiência evidenciou que o conhecimento teórico previamente existente nem sempre se traduz em práticas cotidianas, reforçando a necessidade de estratégias educativas contínuas.

A atividade contribuiu tanto para a conscientização ambiental das crianças quanto para a formação dos acadêmicos de Medicina, favorecendo competências de comunicação, empatia, escuta ativa, trabalho em equipe e compreensão das necessidades territoriais. A integração entre escola, universidade, unidade de saúde, comunidade e poder público fortaleceu o caráter interdisciplinar e extensionista da iniciativa. A continuidade de ações educativas e de promoção da saúde no território pode favorecer o fortalecimento de hábitos sustentáveis, a corresponsabilidade comunitária e a transformação do conhecimento em atitudes concretas relacionadas ao cuidado com o ambiente e à prevenção de riscos sanitários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências [Internet]. Brasília, DF: Presidência da República; 1990 [citado 2026 maio 24].

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm

Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017 [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2018 [citado 2026 maio 24]. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf

Brasil. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências [Internet]. Brasília, DF: Presidência da República; 2010 [citado 2026 maio 24]. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm

Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 [Internet].

Brasília, DF: Presidência da República; 1988 [citado 2026 maio 24]. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

Correio de Carajás. Caçamba da prefeitura de Marabá despeja lixo em local irregular [Internet].

Marabá; 2026 [citado 2026 maio 24]. Disponível em: <https://correiodecarajas.com.br/cacamba-da-prefeitura-de-maraba-despeja-lixo-em-local-irregular/>

Prefeitura Municipal de Marabá. SSAM: equipe incentiva descarte adequado do lixo e intensifica coleta na cidade [Internet]. Marabá; 2025 [citado 2026 maio 24]. Disponível em:

<https://maraba.pa.gov.br/ssam-descarte-lixo/>

UNESCO. Educação para o desenvolvimento sustentável: rumo à realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável [Internet]. Paris: UNESCO; 2021 [citado 2026 maio 24]. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/>

Organização das Nações Unidas no Brasil. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável [Internet]. Brasília, DF: ONU Brasil; 2023 [citado 2026 maio 24]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>